PROTEU®
SOLUTIONS

Aurora
Salamandra
a lenha



Manual
Técnico

Proteu®
a pensar no
seu conforto

Índice

	Introdução	**3**
1	**Descrição do aparelho**	**3**
1.1	Características técnicas	**4**
1.2	Esquema elétrico	**4**
1.3	Recomendação para ventilação forçada	**5**
2	**Instalação**	**5**
2.1	Desenho técnico	**7**
2.2	Opção para aquecimento central a ar quente	**8**
3	**Instruções de utilização**	**8**
3.1	Aviso prévio de utilização	**8**
3.2	Utilização do aparelho	**9**
3.3	Combustíveis	**10**
3.4	Manutenção e limpeza	**10**
3.5	Recomendações gerais	**11**
4	**Informações gerais**	**11**
4.1	Indicações de segurança	**11**
4.2	Resolução de problemas	**12**
5	**Garantia**	**13**

Introdução

Felicitamo-lo pela compra de um dos nossos produtos para aquecimento do lar, esperando que desfrute da qualidade calorífera de cada equipamento durante anos e anos. Os nossos produtos foram concebidos de forma a proporcionar ao consumidor o melhor que há em termos tecnológicos, inovação e design.

Os nossos produtos são fabricados e testados seguindo as normas nacionais e europeias, de forma a proporcionar um artigo seguro, fiável e de elevada qualidade. Por isso, antes de utilizar o aparelho leia com atenção o presente manual de instruções, seguindo as informações e procedimentos nelas prescritas, só assim consegue assegurar o correto manuseamento do aparelho de forma a contribuir para uma utilização ainda mais segura e mais eficaz.
Caso surja algum problema ou dúvida, pedimos o favor de entrar em contacto com o seu vendedor/instalador (técnico habilitado) que lhe assegurará a máxima colaboração.

Antes de utilizar o aparelho, leia com atenção o presente manual de instruções, e mantenha o mesmo em local seguro e de fácil acesso.

AVISO: Na instalação do equipamento devem ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as normais nacionais e europeias.

ATENÇÃO: Uma instalação defeituosa pode provocar graves consequências, a responsabilidade da Proteu® limita-se ao fornecimento do aparelho, nunca à sua instalação. É imprescindível que a instalação e a manutenção periódica necessária sejam realizadas por um instalador autorizado, sempre em conformidade com as especificações das normas aplicáveis em cada país.

1 Descrição do aparelho

Os aparelhos são construídos em chapa de aço carbono, com espessuras diversas. Pode dividir-se o aparelho em três componentes distintos: câmara de combustão, revestimento exterior e frente, que é composta por uma porta, grelhas de ventilação e aro de remate em chapa de aço. O interior da câmara de combustão é revestido com placas de vermiculite.

Os elementos soldados são efetuados com cordões intermitentes de penetração total, respeitando as espessuras recomendadas pelas normas vigentes. O processo de soldadura é semiautomático utilizando aparelhos MIG/MAG. As nossas soldas não contêm cadmio ou outra substância proibida.

A pintura e vidro dos aparelhos são resistentes a altas temperaturas (pintura – 600° C, vidro – 760° C).

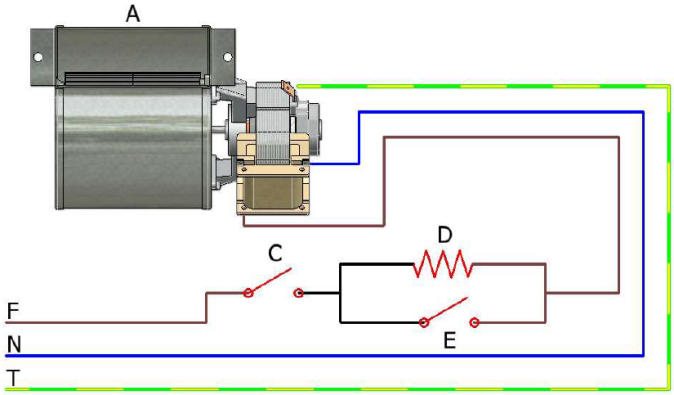
A salamandra é um aparelho de funcionamento intermitente com intervalos de recarga a cada 45 min (aproximadamente). O ideal é repor o combustível sempre que a anterior já não desenvolva a chama necessária.

1.1 Características técnicas

		Aurora 700 Plus	Aurora 900 Plus
Rendimento		81%	
Potência nominal		6.6 kW	7,7 kW
Média de CO a 13% O2		0,11%	
Caudal dos produtos de combustão		7,3 (g/s)	8,3 (g/s)
Carga de combustível (potência nominal)		1,6 kg	
Comprimento da lenha (max. recomendada)		500 mm	700 mm
Temperatura dos produtos de combustão		230ºC	
Tempo entre recargas (potência nominal)		0,75 h	
Dimensões do produto	**Altura**	541 mm	566 mm
	Largura	695 mm	895 mm
	Profundidade	437 mm	437 mm
	Peso	138 kg	170 kg
Ventiladores	**Potência (frequência)**	24W (50Hz)	
	Tensão	230V	

Os valores indicados na tabela acima baseiam-se nos ensaios efetuados seguindo a norma UNE-EN 13229, com troncos de faia com um máximo de 12% e a depressão indicada em cada caso.

1.2 Esquema elétrico



Legenda:

A - Ventilador

C - Termóstato de contacto (aos 50ºC os ventiladores entram em funcionamento).

D - Resistência

E - Interruptor de 2 posições

F - Fase (230V - 50Hz)

N - Neutro

T - Ligação fio terra

1.3 Recomendação para ventilação forçada

Este aparelho está equipado com um sistema de ventilação forçado que irá provocar uma corrente de ar que circulará através de uma câmara, saindo o ar quente pelas saídas frontais das cassetes.

O sistema é composto por um ventilador, dependendo do tamanho, um termóstato de contacto, ligadores em porcelana e cablagem elétrica. O sistema entra automaticamente em funcionamento quando a temperatura onde o termóstato se encontra atinge aproximadamente os 50° C. O contacto do termóstato (normalmente aberto) fecha, permitindo assim a passagem de corrente elétrica, acionando o ventilador por forma a propagar o calor produzido pelo aparelho. O ventilador desliga quando a temperatura baixa para os 50° C, temperatura à qual o termóstato volta à sua posição inicial.

IMPORTANTE: o ventilador deverá estar permanentemente conectado à eletricidade. Todo o material descrito acima é feito de material termorresistente garantindo assim um bom funcionamento e durabilidade.

2 Instalação

O aparelho deve ser instalado por um técnico habilitado para o efeito, respeitando todas as regulamentações locais, incluindo as normas nacionais e europeias. O seu vendedor deve fornecer esse serviço, ou recomendar/indicar um profissional habilitado. Antes de instalar o aparelho consulte a tabela de características técnicas do capítulo 1.1, referente ao aparelho a instalar e leia o capítulo 3.1 para instruções de arranque após a instalação da mesma.

Os cuidados a ter na instalação são os seguintes:
- A instalação deve ser feita sobre uma base em material incombustível e refratário (material que é resistente a altas temperaturas). O recuperador de calor é um aparelho encastrável, será necessário garantir que o local de instalação (nunca o aparelho) seja revestido com material não inflamável, de preferência refratário, e que possua uma folga de aproximadamente 100 mm de espaço interior relativamente ao aparelho a instalar. O local de instalação deve estar preparado para suportar a carga do aparelho, caso não esteja, será necessário recorrer a uma placa de distribuição de carga;
- É muito importante que o aparelho esteja perfeitamente nivelado, tanto em relação ao plano horizontal como ao vertical (utilizar nível de bolha).
- É necessário certificar-se de que o revestimento do aparelho não está constituído por materiais inflamáveis ou que se degradem com o efeito do calor, (papel de parede pintado, alcatifas, divisórias ou paredes à base de materiais plásticos, etc.)
- O aparelho necessita de um consumo de oxigénio (ar) para o seu bom funcionamento. Devemos assegurar uma entrada adequada deste ar na sala onde está colocado. Esta quantidade de oxigénio será suplementar ao oxigénio necessário para o consumo humano (renovação de ar).
- Para assegurar uma boa qualidade de ar que respiramos e evitar possíveis acidentes devido a concentração elevada de gases produto da combustão (principalmente dióxido e monóxido de carbono), é absolutamente necessário e obrigatório assegurar uma renovação adequada do ar no local em que está situado o equipamento.

- O local deve dispor sempre, no mínimo, de duas grelhas ou aberturas permanentes para o exterior, destinadas a essa renovação de ar (uma de admissão e outra de extração).
Para a instalação dos aparelhos, a Solrak recomenda uma secção adicional destas aberturas. Uma destas grelhas deve estar situada na parte superior do local (a menos de 30cm do teto) e a outra na parte inferior (a menos de 30cm do nível do solo). Para além disso, as duas grelhas devem comunicar obrigatoriamente com ar fresco. A secção mínima que deve ter cada uma das grelhas depende da potência nominal do equipamento, de acordo com a tabela.

O aparelho deve ser utilizado sempre com a(s) porta(s) fechada(s).

Nas habitações equipadas com equipamentos com VMF (ventilação mecânica forçada) esta aspira e renova o ar ambiental, neste caso a habitação está ligeiramente em depressão e é necessário instalar uma entrada de ar exterior, não obstruível.

Avisos adicionais de instalação:
- Certifique-se de que o aparelho fica impreterivelmente afastado de qualquer material combustível, guardando uma distância de 150 cm na zona frontal e 30 cm nas laterais/traseira; ter em consideração que pode ser necessário inclusive proteger as matérias não combustíveis para evitar roturas, deformações, etc., por excesso de temperatura se o material não combustível não estiver preparado para suportar altas temperaturas.
- Nunca se devem tapar completamente as grelhas de arejamento laterais da carcaça.

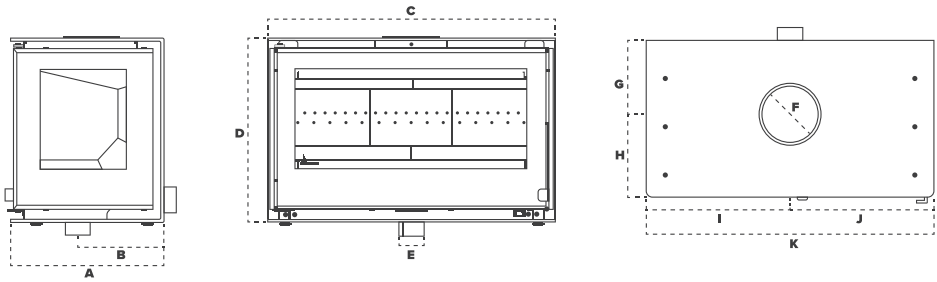
- Preparação da ligação ao ar exterior.
- Este modelo de aparelho tem a possibilidade de ir buscar a entrada de ar para a combustão diretamente ao exterior. Recomenda-se que, se houver possibilidade, a tomada de ar para a combustão se realiza a partir do exterior através de um tubo não obturável, levado até à tubagem situada na parte inferior.
- Esta seria a melhor opção, porque deste modo não se produziriam correntes de ar no interior da habitação em que se encontra instalado o aparelho, nem deficit de oxigénio. Também tem a vantagem de, se estiver a utilizar algum dispositivo de extração ou de arejamento mecânico de ar nesse espaço ou nalguma outra comunicado com o aparelho, não haver perigo de retornos que dificultem a tiragem correta do aparelho.
- O dispositivo tem um acessório para canalizar a entrada de ar pela parte traseira. Este acessório NÃO é enviado como padrão com o aparelho.

- Ligação ao ar exterior através da parede
- Prepare uma entrada na parede na posição correta do orifício de ligação.

Ligação à conduta de fumos
- A ligação do aparelho à chaminé deve ser realizada com tubos para resistir à combustão. É necessário que o instalador se assegure que o tubo ligado ao aparelho seja do diâmetro da saída, esteja bem fixo e não tenha possibilidade de sair pelas dilatações de temperatura. Uma saída o mais aprumada possível, sem curvas com ângulos superiores a 45° e com um afastamento mínimo de 30 cm da parede, dentro do saco da chaminé, de forma a permitir uma eficiente circulação de ar à sua volta. É conveniente que o saco da chaminé esteja vedado no teto do piso onde o mesmo se encontra, aproveitando por completo o calor produzido no dito saco, melhorando a convecção e a pressão na chaminé por concentração de tiragem no tubo da mesma.

- Se a conduta de fumos tem tendência para produzir retornos, será necessário instalar um aspirador estático eficaz, uma ventoinha extratora de fumos ou remodelar a chaminé.
- Para uma extração de fumos eficiente, a saída exterior da chaminé deve ser pelo menos 0,5 metros mais alto que o obstáculo mais próximo (construções contíguas), num raio de 10 metros e a cobertura da mesma deve obstruir o mínimo possível a saída dos fumos;
- O cabo de alimentação deve ser ligado a um interruptor diferencial bipolar de 30 mA, com 3mm de separação mínima entre contactos. Todos os fios condutores do cabo deverão ficar ligados corretamente, incluindo o fio terra. Consulte a tabela no capítulo 1.1 e o esquema do capítulo 1.2 para informações e recomendações sobre as características do aparelho a instalar. Por motivos de segurança, sugerimos que a instalação elétrica seja efetuada por um técnico habilitado.
- Cada aparelho deve ficar ligado a uma chaminé independente que comunica diretamente com o exterior, e o mesmo possui uma estanquidade de forma a conduzir o fumo para o exterior garantindo ao mesmo tempo a impossibilidade de entrada de água (ex.: chuva);
- Nunca deve funcionar em simultâneo com outros equipamentos de aquecimento;
- Em funcionamento, a chaminé deve permitir uma pressão mínima de ±12 Pa;
- O aparelho deve ser instalado num local que permita limpar o aparelho e a chaminé do mesmo;
- A instalação deve ser feita num compartimento bem ventilado, com grelhas de entrada de ar posicionadas de modo a não serem facilmente obstruídas, permitindo assim uma alimentação de ar suficiente para uma combustão eficiente.

2.1 Desenho técnico



Modelo	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
700	485	273,1	714	544	Ø78	Ø148	230	255	357	357	714
900	485	273,1	914	569	Ø78	Ø178	230	255	457	457	914

2.2 Opção para aquecimento central a ar quente

Os aparelhos estão equipados com duas saídas suplementares de ar quente na parte superior tapados com duas tampas. As saídas têm um diâmetro de 100 mm cada, onde podem ser aplicados os tubos apropriados à condução de ar quente para os compartimentos pretendidos. A instalação deste sistema só pode ser efetuada por um técnico habilitado. Será o próprio técnico a realizar um estudo, de modo a escolher o melhor traçado para as condutas e acessórios adicionais de ventilação forçada a aplicar.

Para limitar o risco de incêndio, todas as condutas deverão ser isoladas com material refratário de forma a não expor as paredes, chão, e teto a temperaturas elevadas. As saídas para cada compartimento terão de ser protegidas com grelhas de forma a evitar eventuais queimaduras.

3 Instruções de utilização

Terminada a instalação, seguindo cuidadosamente as indicações anteriores, leia atentamente este capítulo de forma usufruir e prolongar a vida útil do seu aparelho.
O fabricante declina qualquer responsabilidade no que se refere às deteriorações de peças causadas pela utilização inadequada de combustíveis não recomendados ou por modificações efetuadas no aparelho ou na instalação.
Utilizar somente peças sobresselentes originais.

3.1 Aviso prévio de utilização

Verifique que o vidro não sofreu qualquer rotura ou dano.
Verifique que as passagens de fumos não se encontram obstruídas.
Verifique que as juntas vedantes do circuito de evacuação de fumos estão em perfeito estado.
Verificar que a(s) porta(s) fecham perfeitamente.
Verificar que as peças móveis se encontram instaladas nos seus lugares correspondentes.
Verificar a colocação correta do defletor
- Limpar o exterior do aparelho com um pano seco, não utilizar produtos de limpeza dado que podem danificar a pintura / ou provocar odores indesejados durante o funcionamento.
- A gaveta de cinzas permanece na sua posição, exceto aquando da remoção das cinzas.

AVISO: Na instalação do equipamento devem ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias (Norma EN 13229:2001 Ecodesign 2022).

3.2 Utilização do aparelho

Utilize os procedimentos seguintes:
- Abrir a porta do aparelho;
- Esvaziar a gaveta de cinzas.
- Coloque acendalhas ou pequenos pedaços de lenha sobre a grelha de cinzas. (Nunca utilize combustíveis inflamáveis tipo petróleo, álcool ou outros produtos inflamáveis);
- Coloque a lenha bem seca dentro da câmara de combustão, empilhada na horizontal e na quantidade apresentada na tabela 1.1 para o aparelho indicado. Os toros de madeira devem possuir secções de aproximadamente 150 cm2, com comprimento (ver tabela) inferior ao máximo recomendado na tabela. (Recomendamos sempre a consulta da tabela 1.1 para obter o funcionamento de potência nominal para cada aparelho. Evite utilizar lenha verde ou húmida, já que as mesmas provocam condensações não desejadas, manifestando-se com sujidade no vidro);
- Acender a fogueira e deixar a porta ligeiramente entre aberta para evitar que se suje o vidro, cuja temperatura ainda está demasiado fraca o que pode provocar condensações e o deposição de partículas.

Informamos que devido à cura final da tinta, nas primeiras utilizações deve ter em consideração o seguinte:
- Não toque ou limpe a superfície do aparelho durante a sua utilização, a mesma pode apresentar-se num estado líquido, havendo risco de danificar a pintura.
- Pode haver formação de odores e fumos adicionais, por isso, deve arejar bem o local.
- Após uma boa combustão e aquecimento do aparelho, regule o registo o ar na câmara de combustão através da grelha, gerando deste modo uma combustão mais eficaz e menos poluente, queimando partículas que não se queimam na primeira combustão. Assim aumentase a performance do aparelho e reduzem-se as emissões. Mantendo este registo secundário aberto, atrasa-se que suje o vidro da fornalha.

Para obter uma potência máxima, abrem-se todos os registos de entrada de ar para a fornalha e para obter uma potência mínima, deve tender-se a fechá-los.
A correta manipulação do registo é obtida com o uso (prática e familiarização) do aparelho e dependem de fatores como a instalação (local onde se encontra) ou as condições climatéricas.
Certas condições climáticas como nevoeiro, o gelo, a humidade que entra na conduta de evacuação de fumos, a utilização do aparelho com tempo quente (dias de calor, princípio da tarde em dias de sol ou verão) pode provocar problemas de acendimento e tiragem.
- No reabastecimento do aparelho, abrir suavemente a porta e aguardar entre 10 a 15 segundos até dissipar o fumo na câmara de combustão, em seguida, abrir a porta totalmente de forma cuidadosa (lenta) para não provocar aspiração do fumo; realizar esta operação com a luva para evitar queimaduras nas mãos.
- Se no compartimento onde está instalado o aparelho existir um exaustor com caudal de ar elevado, quando o mesmo se encontra em funcionamento pode provocar um funcionamento anormal no aparelho, podendo mesmo existir uma sucção de fumos e cinzas para o compartimento. Desaconselhamos a utilização dos dois aparelhos em simultâneo.
- Não se deve exagerar na quantidade de lenha a colocar na área de combustão, carga máxima aconselhada 2 troncos, o intervalo de carga mínima para uma potência calorifica nominal é de 45 minuto. Realizar sempre cargas nominais (ver tabela) para uma combustão mínima (por exemplo durante a noite), utilizar troncos mais grossos.

Depois de ter carregado a fornalha, fechar a porta de carga.

Atenção ao colocar os troncos na fornalha dos aparelhos com interior de vermiculite.
A vermiculite é um material frágil que pode chegar a gretar quando é sujeito a pancadas. A vermiculite não tem garantia.

3.3 Combustíveis

Este aparelho está preparado para funcionar exclusivamente com lenha seca (teor de humidade ≈ 12%), que corresponde a sensivelmente 1,5 a 2 anos de armazenamento após corte num local abrigado e arejado. A madeira verde ou com pouco tempo de seca, quebra o rendimento do aparelho causando uma asfixia na combustão por este precisar de evaporar a humidade existente na madeira. A queima desta lenha causa uma acumulação anormal de creosoto na chaminé aumentando o risco de incêndio da mesma.
Deve-se dar prioridade à utilização de madeiras de alta densidade, pois estas dão um tempo maior de queima.
O melhor combustível faia.
Outros combustíveis carvalho, castanheira, freixo, acer, etc.
Lenhas de pinheiro ou eucalipto possuem uma densidade baixa e uma chama muito longa e podem provocar um desgaste rápido das peças do aparelho.
Pede-se moderação na utilização de madeiras que contém resinas (ex.: pinho, nomeadamente os nós), porque além de ter uma combustão violenta, também gera muita fuligem que contribui para o entupimento prematuro da chaminé.

Atenção: Ao estar submetido a grandes mudanças de temperatura, o aparelho pode produzir ruídos durante o seu funcionamento. Estes ruídos são causados pelo efeito natural da dilatação/ contração dos componentes do aparelho. Não fique alarmado se ouvir estes ruídos.

Exemplos de combustíveis não permitidos:
- Combustíveis à base de minerais sólidos tipo carvão;
- Lenhas de madeira exóticas, ambientes salinos, serradura de madeira, madeiras tratadas com vernizes ou tintas, ou qualquer tipo de aglomerado de madeira;
- Nunca utilizar combustíveis líquidos e/ou inflamáveis para melhorar a combustão ou acender o aparelho;
- Nunca queimar plásticos, borrachas, ou utilizar o aparelho como um incinerador para queima de lixos domésticos (orgânicos ou inorgânicos).

3.4 Manutenção e limpeza

O rendimento do aparelho depende de uma utilização cuidada, para isso é necessário fazer uma limpeza diária da gaveta das cinzas (este cuidado otimiza o desempenho do aparelho).
É conveniente verificar periodicamente se há uma acumulação de creosoto em excesso na câmara de combustão, e proceder à desincrustação da mesma. Também existe uma placa deflectora em vermiculite no teto da câmara de combustão que é amovível, permitindo assim, retirar as cinzas e fuligem que se depositam nela.

De forma a garantir uma limpeza adequada, vidro deve ser limpo sempre com o aparelho frio utilizando um produto próprio para o efeito, na ausência deste, deve-se limpar unicamente com um pano húmido. Nunca utilize produtos abrasivos para limpar o vidro e/ou exterior do aparelho, corre o risco de danificar os tratamentos termorresistentes do mesmo. O vidro não tem garantia, caso seja necessário substituir o vidro, utilize vidro de natureza vitrocerâmica que resiste a altas temperaturas (≈760° C).
Inspecione o sistema de ventilação periodicamente, através das grelhas frontais fixa através da retirada de parafusos, e verifique o estado e limpeza das ventoinhas, assim como a cablagem do sistema.
Qualquer tipo de intervenção a efetuar no aparelho (reparação/substituição de peças) terá de ser executado por um técnico qualificado indicado pelo vendedor/instalador ou fabricante. Caso seja necessário substituir alguma peça, utilize sempre as de origem ou recomendadas pelo fabricante.
Deverá efetuar uma limpeza exaustiva do aparelho no fim e no início de cada época sazonal (Inverno/Verão), que consiste em desincrustar toda a câmara de combustão e lubrificar o interior com produto próprio (procurar no local de compra do aparelho ou contacte o instalador/fabricante). Procure anualmente um profissional habilitado para efetuar a limpeza da chaminé.

3.5 Recomendações gerais

Para desfrutar na plenitude todo o conforto que este aparelho oferece, convém o instalador e utilizador ler o presente manual de instruções antes da sua instalação/utilização.
Para prolongar a vida útil do aparelho, segue os conselhos básicos abaixo:
- Mantenha o manual de instruções em local seguro e de acesso fácil;
- Nunca obstruir as entradas de ar do aparelho;
- Convém limpar a gaveta das cinzas diariamente;
- Fazer limpezas periódicas quando necessário, e não só no fim do uso sazonal;
- Certifique-se que o aparelho está nas devidas condições, caso detete alguma anomalia ou tenha alguma dúvida, contacte de imediato o seu vendedor/instalador ou fabricante.

4 Informações gerais

O aparelho foi desenvolvido para aquecimento ambiente tendo por base as normas nacionais e europeias, assegurando assim o seu correto funcionamento, anulando todo tipo de perigo, desde que sejam respeitadas as instruções descritas no presente manual.

4.1 Indicações de segurança

Nunca é demais referir que o aparelho terá de ser instalado por um técnico habilitado, respeitando todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias. É de elevada importância uma utilização normal do aparelho, como a realização de manutenções periódicas, seguindo as indicações expressas no presente manual de instruções, de forma a garantir um correto funcionamento do aparelho.
Siga os seguintes procedimentos de segurança:
- Assegure-se de que a instalação do aparelho seja realizada por um técnico qualificado;
- Nunca acender o aparelho com gases inflamáveis no espaço;

- É necessário verificar que o ar necessário para a combustão pode ser tomado em quantidade suficiente na câmara. As entradas de combustão não devem ser alteradas. As grelhas de entrada de ar de combustão deverão continuar a ser livres de bloqueios;
- Escolha um local de instalação onde não existam paredes ou pavimentos de materiais inflamáveis e afastado de zonas de circulação de pessoas;
- Ter cuidado com crianças e acautelá-las para o perigo de se queimarem;
- Manter sempre uma distância de segurança relativamente a materiais combustíveis;
- Manter a porta do aparelho sempre fechada durante o seu funcionamento, exceto nas recargas;
- Seja prudente no manuseamento do aparelho quando ligado, pois o mesmo pode atingir temperaturas muito elevadas. Aconselhamos a utilização de luvas próprias para o efeito, de forma a evitar queimaduras;
- Nunca desligue a corrente elétrica nos sistemas de ventilação forçada durante o seu funcionamento, o elevado calor pode danificar as ventoinhas por falta de arrefecimento automático;
- Convém verificar, após um período prolongado de inatividade do aparelho, se a chaminé está obstruída (ninhos, sujidade acumulada e etc.). Em condições adversas, como frio intenso, ter cuidado com a formação de gelo na chaminé;
- Deve desligar o aparelho da corrente (aparelhos com ventilação forçada) durante a manutenção, limpeza ou possível reparação;
- Não deve alterar ou utilizar o aparelho para desempenhar funções para as quais não foi idealizada;
- No caso de incêndio na chaminé deve fechar todas as entradas de ar do aparelho de forma a não alimentar o incêndio. CONTACTE DE IMEDIATO AS AUTORIDADES COMPETENTES.

4.2 Resolução de problemas

Problemas	Causas	Soluções
Retorno de fumos	- Obstrução de chaminé - Chaminé fria ou congelada - Montagem deficiente, contendo fugas na conduta - Chaminé com pouca altura em relação ao obstáculo mais próximo	- Limpar chaminé - Isolar chaminé ou aguardar pelo aquecimento dela - Corrigir erros de montagem ou vedar fugas - Aumente a altura da chaminé para ficar no min. 0,5 Metros acima do obstáculo mais próximo
Ventilação forçada deixou de funcionar	-Sujidade nos ventiladores ou circuito do mesmo - Falta de alimentação elétrica	- Limpar periodicamente as grelhas do aparelho - Verificar ligação ou caixa de fusíveis
Chama fraca e/ou Aquecimento Deficiente	- Chaminé obstruída - Condições climatéricas - Exaustor ligado com caudal de ar superior - Lenha verde ou húmida - Eventuais fugas nas condutas - Ar primário insuficiente	- Limpar chaminé - Não ligar o recuperador, ou seja prudente na utilização - Desligar o exaustor causador do problema - Utilize lenha seca - Corrigir erros de montagem e/ou vedar fugas - Abrir completamente os controles de ar primário e secundário ou inclusive abrir um pouco a porta. Abrir a grelha de entrada de ar do exterior
Chama Violenta e/ou Aquecimento excessivo	- Madeira de má qualidade - Caudal de ar excessiva	- Não queimar continuamente estilhas, de restos de carpintaria, contraplacados, paletes, etc - Instalar um regulador de tiragem
Vidro sujo	- Lenha verde ou húmida	- Utilize lenha seca
Aquecimento insuficiente	- Lenha verde ou húmida - A habitação tem depressaõ - Madeira de má qualidade	- Utilize lenha seca - Nas habitações equipadas com uma VMC é necessário dispor de uma tomada de ar do exterior - Utilizar somente o combustível recomendado

Problemas	Causas	Soluções
Condensa-se água (depois de mais de 3 ou 4 dias de acendimento)	- Pouca carga de madeira - Madeiras verdes ou húmidas - Condições da chaminé	- Realizar cargas recomendadas. - Cargas muito inferiores às recomendadas causam baixa temperatura de fumos e condensações. - Utilizar madeiras duras, com pelo menos 2 anos de corte e armazenadas em local abrigado e arejado. - Abrigar a chaminé (5-6 metros) isolar bem a chaminé. Verificar a estanquicidade na chaminé /aparelho.

Verificando o quadro acima, e no caso de persistir o mau funcionamento do aparelho, contacte de imediato o seu vendedor, técnico instalador ou fabricante.

5 Garantia

Os produtos Proteu® são da mais alta qualidade, fabricados de acordo com o que há de mais moderno em tecnologia. Os materiais empregues na sua produção foram cuidadosamente selecionados para satisfazer seus usuários. No entanto, gostaríamos de informar que para a montagem destes aparelhos é necessário conhecimento especializado, por isso recomendamos a realização deste processo por pessoas ou empresas que possuam os conhecimentos e competências necessários nesta área.

Condições gerais de garantia

1. Garantia para os produtos da gama Miami consta do seguinte:
a) corpo em aço do recuperador de calor através da queima de lenha de madeira, abrangendo o seguinte: camisa da câmara de combustão, saída de exaustão, moldura frontal e porta - por um período de 60 meses a partir do momento em que o Produto é vendido pela distribuidora ao consumidor final (Comprador);
b) às demais partes do Produto: elementos de cinzeiro, grelha e puxador - por um período de 12 meses a partir do momento da venda do Produto pela distribuidora ao cliente final (Comprador).
2. A base para o exercício dos direitos desta garantia é o presente manual, juntamente com o comprovativo de compra na forma de um recibo ou fatura.
3. A compra do produto deve ser confirmada no manual, com a data e assinatura legíveis do vendedor, bem como o carimbo e assinatura da pessoa ou empresa envolvida na montagem do Produto.

Limitações, exclusões e casos sem garantia

Nossos produtos - fogões e inserções de lareira são cobertos por uma garantia contra quaisquer defeitos físicos ocorridos na fábrica ou nos materiais, porém dentro das limitações especificadas abaixo:
1. Vidro e revestimento cerâmico da câmara de combustão como elementos mais expostos aos danos mecânicos, não estão cobertos pela garantia.
2. A garantia também não cobre casos de uso indevido dos produtos, incluindo a modificação dos produtos por meio da remoção de quaisquer juntas ou partes das mesmas, modificação do influxo de ar, alterações de design do recuperador ou outros casos envolvendo interferência com a natureza do produto.

3. O fabricante não se responsabiliza pela ineficiência do produto e seus danos causados pelo seu uso incorreto, ou seja, uso contrário ao Manual de Operação e Instalação e às disposições legais relacionadas à instalação e operação. A garantia cobre apenas os casos em que a montagem do produto tenha sido realizada por pessoas ou empresas especializadas neste tipo de atividade, ou seja, que possuam as qualificações, conhecimentos e experiência necessários.

Isenção de garantia

A garantia não cobre danos causados como resultado de:
1. Utilização de combustível diferente do especificado pelo fabricante,
2. queima de resíduos de carvão, materiais sintéticos, derivados de petróleo,
3. inundar o recuperador com água,
4. rápida ignição de um incêndio em uma fornalha não aquecida,
5. qualquer dano mecânico,
6. negligência no uso, incluindo falta de limpeza regular do produto,
7. manutenção inadequada do produto,
8. uso incorreto ou impróprio do produto,
9. corrosão-inserções e fogões devem ser protegidos da umidade,
10. tiragem de chaminé incorreta,
11. defeitos causados como resultado do transporte ou proteção inadequada do produto durante o transporte.

Condições para a aplicação da responsabilidade decorrente da garantia

1. A garantia contratual aplica-se a todos os produtos instalados e usados de acordo com o Manual de Operação e Instalação emitido com o produto no momento da compra.
2. Para exercer os direitos da garantia, é necessário fazer uma notificação ao Fabricante e fornecer o original ou uma cópia do documento de compra, ou seja, o recibo ou fatura e o Cartão de Garantia original. Para fazer uma reclamação, o Comprador deve:
a) entrar em contacto com o revendedor e apresentar a respetiva reclamação
b) preencher o formulário em www.proteu.pt
c) Enviar a reclamação para o geral@proteu.pt
A reclamação por escrito juntamente com o Carimbo de Garantia no presente manual (no caso de uma mensagem por e-mail, envie foto ou digitalização do documento, respectivamente) e o comprovante de compra (recibo ou fatura - o original, fotocópia, foto ou digitalização, respectivamente).
3. Uma reclamação deve conter:
a) nome completo;
b) morada, e-mail, número de telemovel e o assunto da reclamação;
c) a descrição e motivo da reclamação;
4. A base para a execução gratuita de reparação em garantia é o Carimbo de Garantia no presente manual. Uma garantia sem data, carimbo ou assinatura não é considerado válido. Intervenções em garantia, no qual se encontram as alterações efetuadas por pessoas não autorizadas, não será mais válido.
5. A apresentação da reclamação está sujeita à verificação pelo Departamento de serviço pós-venda da Proteu®, que determinará se o defeito ou falha não foi culpa do Comprador e / ou não está sujeito às exclusões referidas nesta Garantia.
6. A reclamação será identificada no prazo de 14 dias a contar da data de receção da notificação escrita, sendo que no caso de verificação adicional de irregularidades comunicadas que não possa ser feita no prazo de 14 dias a contar da data de entrega, nomeadamente, a fiscalização o Produto no

Cliente, a resposta será enviada ao Comprador no prazo máximo de 30 dias a partir da data de entrega do pedido de reclamação.

7. O fabricante, em caso de notificação de reclamação, irá repará-lo gratuitamente no prazo de 14 dias:
a) fornecendo ao Comprador um novo item para fins de sua troca independente, desde que o item defeituoso tenha sido entregue ao Fabricante com antecedência;
b) Em caso de defeitos / falhas significativas do produto, incapacidade de auto substituição pelo Comprador, o Fabricante deve garantir o reparo em garantia pelo serviço do Fabricante no Comprador.
8. Os custos de transporte da peça defeituosa até o Fabricante serão suportados pelo Comprador. Os custos de envio de uma nova peça ao Comprador serão suportados pelo Fabricante.
9. Caso seja necessário trazer peças sobressalentes necessárias à realização da reparação da forma descrita nas alíneas a) e b) do ponto 7 anterior, o tempo da sua execução será devidamente alargado.
10. Os direitos do Comprador sob a garantia expirarão automaticamente após o término do período de garantia.

Outras provisões

1. Qualquer dano causado como resultado de montagem, uso, manutenção inadequada do Produto e outros motivos não imputáveis ao fabricante podem ser removidos apenas às custas do usuário.
2. Em questões não cobertas por esta garantia, as disposições do Código Civil serão aplicáveis.

Certificado de garantia

Data de compra: _____ Nº. da fatura _____

Referência: _____

Número de série: _____

Comprador

Nome: _____

Direção: _____

Código Postal: _____ Localidade: _____

Carimbo vendedor

Nota: A garantia só é válida se for correta e totalmente preenchida, devendo esta ser conservada até ao final do período de garantia.

Carimbo SAT

Arranque: / / Técnico SAT _____
Revisão anual: / / Técnico SAT _____
(obrigatório para a expansão do segundo ano de garantia)

www.proteu.pt

Proteu®
a pensar no
seu conforto

geral@proteu.pt
www.proteu.pt